



Evento	Salão UFRGS 2022: XVIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Introdução à Prática do Acompanhamento Terapêutico - relato de estágio docente
Autores	THALES WILLIAM BORGES LINDENMEYER VERA LUCIA PASINI CRISTIANE SCHOLL DO AMARAL
Orientador	ANALICE DE LIMA PALOMBINI

RESUMO: Este trabalho é um relato de experiência de estágio docente na disciplina de graduação Introdução à Prática do Acompanhamento Terapêutico (AT), que tem como objetivo oferecer suporte teórico-experimental para essa modalidade de clínica que toma a cidade como *setting*, no cuidado em saúde mental. As aulas têm como metodologia a realização de seminários teóricos, jogos corporais, e discussões de situações-problema no âmbito do AT. Como experiências de aprendizagem, a disciplina propõe leitura e apresentação de textos, itinerâncias pela cidade, jogos corporais e produção de escrita. Como resultados, até o momento da escrita deste trabalho foram realizadas oito aulas. As atividades variaram entre discussões de textos introdutórios, que abordaram histórico, público-alvo, além de aspectos clínicos como vínculo, contrato e relação com a rede do Sistema Único de Saúde e seus trabalhadores, passando também por reflexões sobre raça, gênero e classe, interseccionalidades que atravessam o AT como dispositivo clínico-político. As itinerâncias ocorridas até o momento foram em diferentes lugares de Porto Alegre: arredores do Instituto de Psicologia da UFRGS, Centro Histórico, Praia de Ipanema e Parque Farroupilha. Experimentamos diversos jogos corporais, além de uma oficina de palhaçaria com ministrante externa. Como conclusões preliminares, podemos antecipar que, em virtude da própria conceitualização do AT, seria contraproducente ofertar esta disciplina apenas com discussões teóricas e em ambiente formal de sala de aula. Com isso, percebemos a radicalidade da cidade como dispositivo de cuidado e também de aprendizagem, na medida em que ela vem sendo utilizada nas itinerâncias na produção de experiências para clínicos em formação. Além disso, os jogos corporais têm se mostrado como frutíferas ferramentas para o deslocamento intra e intersubjetivo, ação fundamental do AT. Enquanto estagiários na docência, a disciplina propicia uma ética-estética da docência que se orienta não apenas pelo saber dos doutos, mas também pelo compartilhamento sensível de experiências.